

DIFERENCIAL DE SUSTENTABILIDADE E INVESTIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE

Orientações para o Setor Cacau

Versão 1.1



**RAINFOREST
ALLIANCE**



Declaração sobre Traduções

Para qualquer pergunta relacionada a efetividade da informação contida na tradução, veja a versão oficial em inglês para esclarecimentos. Quaisquer discrepâncias ou diferenças criadas nas traduções não são vinculantes e não tem efeitos para propósitos de auditoria ou certificação.

Mais informações?

Para mais informações sobre a Rainforest Alliance, visite www.rainforest-alliance.org ou contate info@ra.org

Nome do Documento:		Código do Documento:	Versão:
Orientação Setorial Diferencial de Sustentabilidade e Investimentos em Sustentabilidade nossetor cacau		SA-G-SD-18-V1.1-PT	1.1
Data da primeira publicação:	Data de revisão:	Válido de:	Vence em:
28 de fevereiro de 2021	12 de julho de 2021	28 de fevereiro de 2021	Até aviso posterior
Desenvolvido por:		Aprovado por:	
Departamento de Normas & Asseguramento da Rainforest Alliance		Diretora de Normas & Asseguramento	
Relacionado a:			
SA-S-SD-1-V1 Norma de Agricultura Sustentável Rainforest Alliance 2020, Requisitos de Produção Agrícola SA-SD-2-V1.1 Norma de Agricultura Sustentável Rainforest Alliance 2020, Requisitos de Cadeias de Suprimento. SA-S-SD-4-V1.1 Anexo S3: Ferramenta de Análise de Risco. SA-S-SD-15-V1.1 Anexo S14: Responsabilidade Compartilhada SA-G-SD-8-V1 Documento de Orientação G: Estimativa de Colheita. SA-S-SD-17V1.1 Anexo S16: Modelo de Plano de Investimentos em Sustentabilidade			
Substitui:			
Orientação Setorial sobre Diferencial de Sustentabilidade e Investimentos em Sustentabilidade no Setor de Cacau, versão 1.			
Aplicável a:			
Detentores de Certificado de Produção Agrícola e Detentores de Certificado de Cadeia de Suprimentos.			
País/Região:			
Todos			
Cultivo:		Tipo de Certificação:	
Cacau		Detentores de Certificado de Produção Agrícola e Cadeia de Suprimentos	



Sumário

Objetivo	4
Escopo.....	4
1. O Diferencial de Sustentabilidade e Investimentos em Sustentabilidade no cacau	4
1.1 Em direção a um setor de cacau sustentável.....	4
1.2 Apresentando Diferencial d Sustentabilidade e Investimentos em Sustentabilidade.....	5
1.3 Transicionando de Prêmios para DS e IS.....	5
2. Prazos para DS e IS (apenas para cacau).....	7
Fase I: Abril 2020 – Junho 2021	7
Fase II: Julho 2021- Junho 2022.....	7
Fase III: 1º de julho de 2022 em diante.....	8
3. Orientação para o Diferencial de Sustentabilidade no cacau.....	8
3.1 O beneficiário do DS	8
3.2 O valor monetário do DS: O DS Mínimo de USD 70.	9
4. Orientação para os Investimentos de Sustentabilidade no cacau	10
4.1 O beneficiário do IS	10
4.2. O Plano de Investimento.....	10
4.3. Elaborando o Plano de Investimento.....	10
4.4 Valor dos Investimentos em Sustentabilidade	13
5. Reportando o DS e IS na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance.....	14
5.1 Reporte em nível de transação	14
5.2 Reporte anual.....	14
6. Contratos para DS e IS	15
7. Asseguramento dos pagamentos de DS e IS	16



OBJETIVO

Os princípios gerais do Diferencial de Sustentabilidade (DS) e dos Investimentos em Sustentabilidade (IS) são aplicáveis a todos os setores. Mas considerando que os setores funcionam de forma diferente, orientações são necessárias. Este documento explica como os requisitos para Diferencial de Sustentabilidade e Investimentos em Sustentabilidade são implementados no setor de cacau. Orientações de DS e IS para outros setores serão publicadas separadamente.

ESCOPO

Os Detentores de Certificado de Produção Agrícola (DCs) são centrais para a abordagem de DS e IS, uma vez que essas organizações negociam o SD e os termos de pagamento com os primeiros compradores e são responsáveis por garantir a redistribuição do valor total do DS para seus membros (no caso de certificação em grupo) ou a aplicação do DS para benefício dos trabalhadores (no caso de fazendas grandes e certificação individual). Orientações para todas as organizações que desempenham alguma função em relação a como os valores de DS e IS são acordados, pagos, usados, registrados na plataforma de certificação Rainforest Alliance e assegurados incluem:

A nível de fazenda:

- Gestão (seja em nível de certificação em grupo ou individual).
- Membros do grupo (produtores individuais que são parte da certificação em grupo).
- Trabalhadores (Uma pessoa que fornece mão-de-obra em troca de uma quantia monetária na fazenda).
- Inspetores internos.
- Entidades Certificadoras.

A nível de cadeia de suprimentos:

- Primeiro comprador.
- Todos os compradores de cacau certificado Rainforest Alliance ao longo da cadeia, incluindo varejistas.
- Entidades Certificadoras.

1. O DIFERENCIAL DE SUSTENTABILIDADE E INVESTIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE NO CACAU

1.1 Em direção a um setor de cacau sustentável

Um setor de cacau sustentável é aquele em que o cacau é produzido e comercializado de forma que permite as pessoas e a natureza prosperarem em harmonia. É um setor no qual os produtores tem o conhecimento e os recursos para produzir cacau que seja ambientalmente, economicamente e socialmente sustentável; e onde eles são apoiados por outros atores da cadeia de suprimento a receberem um rendimento digno para que todo o setor de cacau seja resiliente aos impactos da volatilidade de preços e das mudanças climáticas.

Um setor cacau sustentável é um setor mais equilibrado com os produtores, traders, processadores, marcas e varejistas compartilhando riscos, responsabilidades e os valores derivados da produção sustentável. Todos os compradores de cacau produzido sustentavelmente são responsáveis por implementar condutas empresariais responsáveis e focar os investimentos e apoio em nível de produtor para melhoria contínua do desempenho em sustentabilidade. Acreditamos que isso permitirá que o setor enderece desafios persistentes como a incapacidade dos produtores de cacau de atingirem um rendimento digno, melhoria da gestão do grupo para endereçar o risco de trabalho infantil e desmatamento.



Os produtores são capazes de reter uma parte relevante do preço pago pelo seu cacau, pois o mercado escolhe investir apenas em fontes de cacau produzidas sustentavelmente e recompensa esse produto com um preço melhor.

A responsabilidade compartilhada inclui os atores da cadeia de suprimentos, governos e outras partes interessadas para garantir um rendimento digno para os produtores de cacau por meio de investimentos e apoio direcionados à diversificação de renda, desenvolvimento agrícola, proteção ambiental e infraestrutura local em comunidades produtoras de cacau. O alinhamento existe em uma rota clara para endereçar a pobreza, que é a causa raiz de problemas como o trabalho infantil e desmatamento, que prejudicam a sustentabilidade no setor de cacau.

1.2 Apresentando o Diferencial de Sustentabilidade e os Investimentos em Sustentabilidade

Por que Detentores de Certificado de Produção Agrícola precisam de DS e IS

Apesar dos anos de investimento, dos treinamentos em boas práticas agrícolas e de outras tentativas de aumentar produtividade e renda, além dos esforços para melhorar impactos sociais e viabilizar os impactos dos requisitos de sustentabilidade ambiental da norma, ainda existe uma lacuna significativa entre o estado das atuais fazendas certificadas e os planos da Rainforest Alliance. Para acelerar o impacto, os produtores devem ser incentivados a adotar práticas de sustentabilidade e os DCs de Produção Agrícola devem ter os meios para investir por conta própria em suas fazendas, em seus membros e trabalhadores.

Para tornar os setores verdadeiramente sustentáveis, todos os agentes da cadeia de suprimentos tem uma função a desempenhar. Uma cadeia de suprimentos inclusiva é aquela em que tanto o valor quanto os riscos são compartilhados. Isso requer uma mudança para um sistema no qual os custos e investimentos dos produtores são cobertos e seus esforços de tornar suas fazendas e produção mais sustentáveis são recompensados.

Para ajudar a atingir essa visão, nossa Norma de Agricultura Sustentável 2020 (NAS) inclui dois requisitos para os compradores de commodities certificadas Rainforest Alliance: O Diferencial de Sustentabilidade e os Investimentos em Sustentabilidade.

O Diferencial de Sustentabilidade é um pagamento adicional monetário mandatório feito aos produtores certificados em cima do preço de mercado da commodity.

Os Investimentos em Sustentabilidade são investimentos financeiros ou não-financeiros mandatórios de compradores de produtos Certificados Rainforest Alliance para Detentores de Certificado de Produção Agrícola com o propósito específico de auxiliá-los a atingir a conformidade com a Norma de Agricultura Sustentável 2020.

O Diferencial de Sustentabilidade e os Investimentos em Sustentabilidade são direcionados a promover compartilhamento de custos e dos benefícios da produção sustentável ao longo da cadeia de suprimentos de forma mais equitativa.

1.3 Transicionando de Prêmios para DS e IS

Contextualização do DS e do IS

A abordagem para o DS e IS é, em princípio, a mesma para todos os cultivos, mas o contexto dos mecanismos de comercialização, contratos e métodos de pagamento pode diferir entre os cultivos e países.

Além disso, é reconhecido que o nível de desenvolvimento e o desempenho dos produtores pode variar significativamente entre os países e mesmo dentro deles. A nova Norma visa contextualizar os requisitos e mecanismos de auditoria para uma maior eficiência, enquanto endereça os desafios específicos dos cultivos, países e dos produtores.



Contexto: prêmios de certificação para cacau.

Um prêmio é mandatório para o cacau certificado UTZ. Embora os prêmios não fossem mandatórios para cacau certificado Rainforest Alliance, era comum que fossem pagos. Além disso, a partir de julho de 2020, o prêmio se tornou mandatório para todas as vendas de cacau certificado Rainforest Alliance da Costa do Marfim e de Gana. Isso significa que o prêmio agora é mandatório para quase todas as vendas de cacau certificado UTZ e Rainforest Alliance. Portanto, consideraremos o cenário onde os prêmios de certificação já são pagos como ponto de partida e abordaremos isso como uma transição de prêmios para DS e IS.

Dos Prêmios para DS e IS

Essa transição demandará uma mudança em vários componentes das atuais práticas do prêmio, conforme demonstrada na tabela abaixo:

Abordagem de prêmio Para investimentos			Abordagem DS IS Para investimentos	
	Nível de DC	Nível de produtor ou trabalhador	Nível de DC	Nível de produtor ou trabalhador
Certificação em Grupo	Apenas captura Quantias monetárias pagas do primeiro comprador (PC) para o Detentor de Certificado (DC). Não inclui investimentos não-financeiros.	Não capturado.	Investimentos totais feitos no DC são capturados. Isso inclui tanto investimentos não-financeiros como investimentos monetários.	Investimentos feitos a nível de produtor, conforme especificados no Plano de Investimento. Comunicação quanto as categorias de investimentos feitas no programa de certificação (incluindo benefícios aos trabalhadores).
Certificação de Produção Agrícola Individual			O Plano de Investimento é baseado em uma análise de risco e na capacidade de gestão, e, portanto, relacionado aos investimentos necessários para fortalecer a qualidade da implementação da Norma Rainforest Alliance.	
Abordagem de prêmio para pagamentos			Abordagem DS IS para pagamentos	
Certificação em Grupo	Inclui tanto o pagamento da quantia monetária aos produtores como a componentes do grupo. Política e documentação da distribuição para os membros requerida e verificada.	A distribuição para os produtores não é capturada na plataforma de certificação. Benefícios específicos aos trabalhadores não são necessários.	Distinção entre o valor do produtor (DS) e o valor do grupo (IS), portanto mensurando o que está chegando aos produtores em benefícios monetários. O DC de Produção Agrícola (gerência) paga a quantia total de DS recebido pelos compradores para os produtores.	Os DCs de Produção Agrícola são requeridos a transferir a quantia total do DS para os produtores.
Certificação de Produção Agrícola Individual	Inclui um prêmio monetário ao DC, mas a distribuição exata não é capturada ou mensurada.		Distingue entre o valor para o produtor (DS) e o valor a ser utilizado exclusivamente para os investimentos para cumprir com a NAS 2020 (IS).	ND

Tabela 1: Principais diferenças entre o prêmio e o DS/IS. Essa mudança é ilustrada no diagrama abaixo.

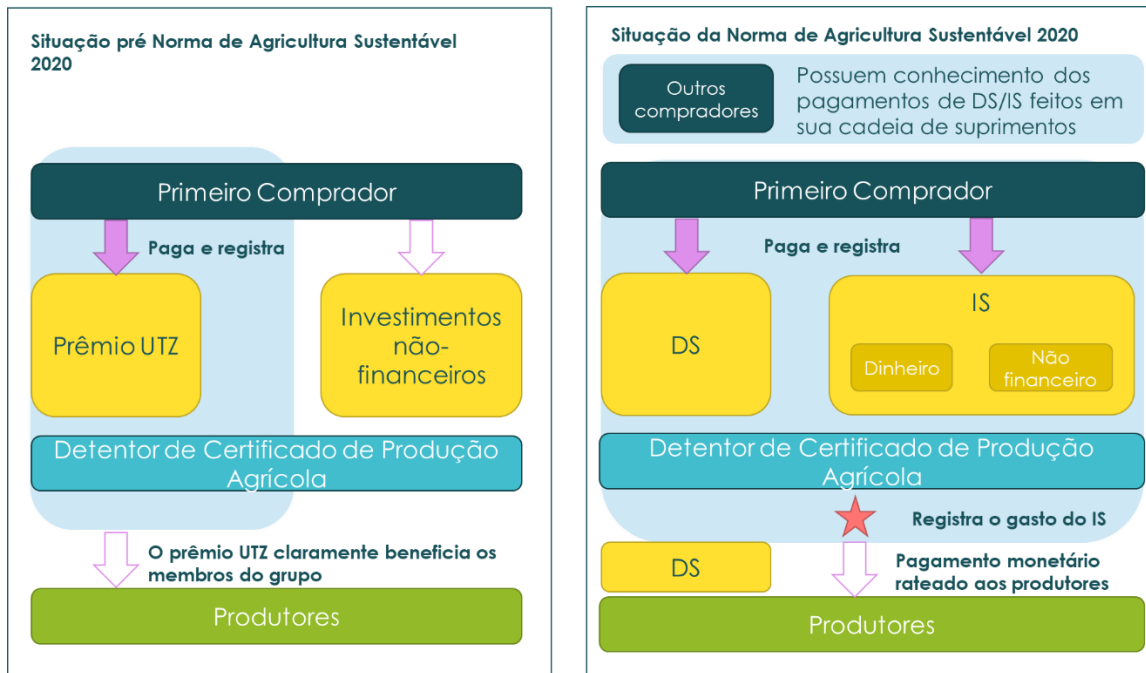


Diagrama 1: Transitando de um prêmio para uma abordagem de DS e IS.

2. PRAZOS PARA DS E IS (APENAS PARA CACAU).

O lançamento do DS e IS será implementado em três fases com a fase 1 a partir do momento da publicação:

Fase I: Abril 2020 – Junho 2021

Introdução do prêmio obrigatório para o cacau Rainforest Alliance.

- A partir de abril de 2020, todos os compradores de cacau Rainforest Alliance da Costa do Marfim e de Gana devem pagar um prêmio conforme negociado, e os pagamentos devem ser reportados na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance da Rainforest Alliance.
- Os prêmios já são obrigatórios para todas as vendas UTZ para o primeiro comprador globalmente.

Fase II: Julho 2021- Junho 2022

Transição para DS e IS

- A partir de 1º de julho de 2021, os Detentores de Certificado começam a fazer a transição para a Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance e o cacau certificado em relação a essa norma pode começar a fazer parte da cadeia de suprimentos.
- O valor pago de DS e IS será registrado pelos primeiros compradores na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance para todo o cacau comprado e certificado em relação a Norma de Agricultura Sustentável 2020, de acordo com os termos acordados entre o primeiro comprador e o Detentor de Certificado de Produção Agrícola.
- O período de transição para todos os Detentores de Certificado de Produção Agrícola para a Norma Rainforest Alliance 2020 é de julho de 2021 a junho de 2022. Note que qualquer auditoria após julho de 2021 será em relação aos requisitos da Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance.
- Isso significa que os primeiros lotes de cacau para os quais o DS e o IS devem ser pagos e registrados podem entrar nas cadeias de suprimento a partir de julho de 2021.
- Em 1º de julho de 2022, todas as vendas de cacau certificado Rainforest Alliance já terão transicionado. Portanto, de julho de 2022 em diante, os volumes de legado UTZ e



Rainforest Alliance não mais poderão ser vendidos por Detentores de Certificado de Produção Agrícola. Todo o cacau certificado vendido aos primeiros compradores deve ser certificado em relação à Norma Rainforest Alliance 2020 e, portanto, incluirá o DS e o IS.

- Contratos existentes para cacau certificado em relação à Norma Rainforest Alliance 2020, incluindo os prêmios, serão cumpridos durante toda a colheita 2021-2022 na África e até 31 de junho de 2022 para o resto do mundo. Os prêmios já negociados e acordados podem, então, ser divididos em DS e IS dentro da quantia monetária acordada.
- Os pagamentos de DS e IS podem influenciar termos contratuais entre primeiros compradores e seus clientes. Esses termos contratuais não estão capturados na plataforma de rastreabilidade ou na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance. Contudo, entendemos que toda a cadeia de suprimentos é responsável por atingir essas ambições e fortemente pedimos aos compradores finais que apoiem os primeiros compradores a trabalhar com os Detentores de Certificado de Produção Agrícola para atingir a melhoria contínua e a qualidade da implementação da Norma de Agricultura Sustentável Rainforest Alliance.

Transparência

- O valor de DS/IS pago e registrado entre o primeiro comprador e o Detentor de Certificado de Produção Agrícola será transparente e visível na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance para os Detentores de Certificado de Cadeia de Suprimentos além do primeiro comprador, envolvidos na mesma cadeia de suprimentos. Esses Detentores de Certificado de Cadeia de Suprimento serão, portanto, capazes de basear seus pagamentos de DS/IS na informação fornecida. Relatórios agregados estarão disponíveis para os Detentores de Certificado de Cadeia de Suprimentos.
- A comunicação dos valores de DS/IS por meio da sua visibilidade na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance e através dos relatórios de cadeia de suprimentos e de setores permitirá que a Rainforest Alliance viabilize e encoraje todos os atores da cadeia de suprimentos a fornecerem maior transparência sobre os pagamentos de DS/IS ao longo de suas cadeias de suprimento, mesmo se isso ainda não for requerido para Detentores de Certificado de Cadeia de Suprimento além daqueles que sejam responsáveis pelo pagamento de DS/IS. Dependendo do nível de rastreabilidade, relatórios específicos de cadeia de suprimentos sobre esses valores serão disponibilizados de forma agregada aos ACSs além do primeiro comprador, por meio da plataforma de reporte Power BI. Isso permitirá que os ACSs possam basear seus pagamentos de DS e IS nas informações fornecidas.

Fase III: 1º de julho de 2022 em diante

Introduzindo o DS mínimo

- Todos os Detentores de Certificado estão recebendo DS e IS.
- O DS mínimo é introduzido (veja o próximo capítulo para detalhes).

3. ORIENTAÇÃO PARA O DIFERENCIAL DE SUSTENTABILIDADE NO CACAU

3.1 O beneficiário do DS

A Rainforest Alliance acredita que os Detentores de Certificado de Produção Agrícola devem ser reconhecidos por trabalhar em direção ao aumento da sustentabilidade, e o DS visa apoiar esse trabalho.

O DS deve beneficiar os produtores e/ou trabalhadores da seguinte forma:

Tipo de certificação	Ação após o recebimento do DS pelo DC
----------------------	---------------------------------------



Certificação em Grupo (Requisito 3.2.1 se aplica)	O DS é pago completamente para os membros do grupo (produtores). Não existe uma estipulação sobre como o DS deve ser utilizado; os produtores podem decidir sozinhos sobre como o DS é utilizado. Nada é retido pela gerência do grupo.
Certificação Individual (Requisito 3.2.2 se aplica)	Para individualmente certificados, o DS deve ser gasto em benefício do produtor e/ou trabalhadores, de acordo com o documento de orientação sobre o uso do Diferencial de Sustentabilidade e Investimentos em Sustentabilidade para benefício dos trabalhadores. Se o DS for gasto em benefício dos trabalhadores, o Detentor de Certificado deve consultar os trabalhadores quanto às prioridades e reportar nas categorias de gastos.

Tabela 2: O beneficiário do DS.

3.2 O valor monetário do DS: O DS Mínimo de USD 70.

- Até 30 de junho de 2022 o DS é totalmente negociável entre o primeiro comprador e o Detentor de Certificado de Produção Agrícola. A quantia de DS será normalmente decidida através das dinâmicas de oferta e demanda, como é atualmente. A Rainforest Alliance não intervém nessa negociação. O DS e quaisquer prêmios podem ser pagos conjuntamente pelos primeiros compradores. No entanto, o Diferencial de Sustentabilidade deve ser claramente distinguível do preço de mercado e de outros prêmios ou diferenciais na contratação e no reporte na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance.
- A partir de 1º de julho de 2022 (ou setembro/outubro de 2022 para a África), a quantia de DS **mínimo** está estabelecida em 70 USD por ton. de amêndoa de cacau.
- A partir desta data, todas as vendas de cacau certificado de Detentores de Certificado de Produção Agrícola ao primeiro comprador devem ser recompensadas com um DS de pelo menos 70 USD por Tonelada.

	África	Resto do mundo
Data de início do DS Mínimo de 70 USD.	Todo o cacau certificado produzido durante o ciclo de colheita 2022-2023 ou em data posterior que seja vendido como certificado Rainforest Alliance.	1º de julho de 2022
Implicações nos ciclos de contrato e de colheita.	<p>Todas as compras de cacau produzido durante a colheita principal do ciclo de colheita* 2022-2023 ou posteriores e todas as transações associadas inseridas no Portal de Rastreabilidade devem incluir ao menos o DS Mínimo de 70 USD por Tonelada.</p> <p>O DS Mínimo não é requerido ao cacau certificado vendido do ciclo de colheita de 2021-2022.</p> <p>Um DS mais alto é encorajado.</p> <p><i>*Os ciclos de colheita no Oeste da África tipicamente começam no início de outubro.</i></p>	<p>O DS mínimo deve ser pago por todas as transações de um Detentor de Certificado de Produção Agrícola para um Primeiro Comprador com uma data de embarque de 1º de julho de 2022 ou adiante.</p> <p>Um DS mais alto é encorajado.</p>

Tabela 3: A data de início para o DS mínimo por região.



Um DS mínimo, não a norma.

Com um DS mínimo de 70 USD, a Rainforest Alliance visa aumentar o piso dos pagamentos de DS. Análises extensivas indicam que um mínimo de 70 USD significaria um aumento substancial das atuais práticas de pagamento de prêmio.

Contudo, 70 USD é o mínimo e não deve ser a norma. Estamos estabelecendo o mínimo nesse nível para garantir que a indústria permaneça responsável por adequadamente recompensar os produtores por seus esforços em sustentabilidade com um DS mais alto. Continuamos a acreditar nos mecanismos de mercado e contamos com a indústria para recompensar os produtores de forma apropriada. Assim, esperamos que os pagamentos médios de DS excedam 70 USD por Ton.

Para apoiar esse processo, facilitaremos dados credíveis e transparência para permitir que as empresas tomem decisões baseadas em evidências quanto aos investimentos corretos para sua base de fornecimento. Continuaremos a monitorar os impactos pretendidos e a avaliar o nível mínimo e as medidas relacionadas para DS e IS, se necessário.

Os Investimentos em Sustentabilidade serão baseados em um Plano de Investimento desenvolvido pelo Detentor de Certificado de Produção Agrícola. O Plano de Investimento deve incluir uma lista de investimentos priorizados para melhoria do desempenho do Detentor de Certificado de Produção Agrícola, membros do grupo e trabalhadores para cumprir os requisitos da certificação de forma mais rápida e eficiente.

4. ORIENTAÇÃO PARA OS INVESTIMENTOS DE SUSTENTABILIDADE NO CACAU

4.1 O beneficiário do IS

Os Investimentos em Sustentabilidade tem o objetivo de apoiar Detentores de Certificado de Produção Agrícola a cumprir com os requisitos básicos da Norma de Agricultura Sustentável 2020 e seus requisitos de melhoria relevantes.

4.2. O Plano de Investimento

Investimentos em Sustentabilidade serão baseados em um Plano de Investimento desenvolvido pelo Detentor de Certificado de Produção Agrícola. O Plano de Investimento deve incluir uma lista de investimentos priorizados para melhoria do desempenho do DC de Produção Agrícola e membros do grupo para cumprir os requisitos da certificação de forma mais rápida e eficiente.

4.3. Elaborando o Plano de Investimento

O Anexo S16 da Norma de Agricultura Sustentável 2020 é um modelo para o Plano de Investimento.

No modelo do Plano de Investimento, os variados elementos de investimento são categorizados e relacionados aos capítulos da Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance. Um módulo de treinamento sobre como utilizar essa ferramenta também está disponível para os Detentores de Certificado de Produção Agrícola.

Para propriamente definir as áreas que demandam investimentos para cumprir com a NAS 2020 e para definir prioridades, as seguintes ferramentas devem ser utilizadas.

- **Análise de risco**
Por meio da análise de risco do Detentor de Certificado, o Detentor de Certificado de Produção Agrícola será capaz de identificar as áreas de melhoria que demandarão investimentos.
- **Autoavaliação e relatórios de auditoria**



A autoavaliação do DC de Produção Agrícola de sua própria conformidade com a norma e o mais recente relatório de auditoria devem fornecer uma visão geral clara e completa de quais requisitos da norma demandam melhorias, e de que formas.

- **Resultados da Inspeção Interna**

No caso da certificado de grupo, os resultados das inspeções internas fornecem mais informações sobre quais requisitos da norma precisam de maior apoio para atingir a conformidade. Esses dados também fornecem ideias importantes sobre o número de produtores que demandam diferentes tipos de apoio. No modelo de Plano de Investimento, o Detentor de Certificado de Produção Agrícola pode indicar quais investimentos serão entregues a nível de administração de grupo e quais serão a nível de produtor, e para quantos produtores eles serão fornecidos.

- **Avaliação da capacidade**

A Ferramenta de Avaliação de Capacidade de Gestão deve ser usada pelo Detentor de Certificado de Produção Agrícola para avaliar as habilidades e sistemas relevantes estabelecidos para atingir e manter a conformidade com a Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance. Essa ferramenta deve ser utilizada para identificar atividades de capacitação que devam ser priorizadas e endereçadas por meio dos Investimentos em Sustentabilidade.

Note que, uma vez que o planejamento de investimentos é um novo requisito do nosso programa de certificação, os grupos provavelmente precisarão de apoio para desenvolver habilidades para identificar necessidades de investimento e completar um Plano de Investimento financeiramente viável. Os compradores que fornecem apoio diretamente aos grupos são encorajados a investir e construir capacidades para desenvolver e implementar um Plano de Investimento como parte de um Sistema de Gestão Interna efetiva.

As principais categorias de investimento no Plano de Investimento estão relacionadas aos capítulos da Norma. Das fontes listadas acima, o Detentor de Certificado identificará áreas de melhoria e intervenções específicas como treinamentos, equipamentos, produtos ou serviços que são necessários para apoiar essas melhorias. Essas intervenções serão incluídas no plano de gestão. As intervenções são agrupadas em sub-categorias cobrindo os diferentes capítulos da norma. O Plano de Investimento deve ser feito da seguinte forma:

Antes da época de colheita.

- Um primeiro rascunho do Plano de Investimento será elaborado antes da auditoria. Essa versão deverá ser atualizada com os resultados da auditoria para incluir os custos das ações corretivas relacionadas às não-conformidades identificadas pelo auditor, que ainda não foram incluídas no plano de investimento. Essa versão corrigida será a base de negociação do nível de Investimentos em Sustentabilidade entre o Detentor de Certificado de Produção Agrícola e o Primeiro Comprador.
- Adicionalmente, com base nessas avaliações iniciais, as grandes fazendas precisam consultar os representantes dos trabalhadores quanto a priorização das necessidades de investimentos identificadas para melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores. O Plano de Investimento estipulará o valor total monetário requerido para implementar o plano. O Detentor de Certificado de Produção Agrícola estimará os volumes a serem vendidos como certificados Rainforest Alliance com base na produtividade de colheita e nas vendas esperadas. O valor monetário das suas necessidades de investimento é dividido pelas vendas certificadas esperadas para determinar uma quantia de IS baseada em volume.
- Os compradores podem pedir que o Detentor de Certificado inclua investimentos específicos no Plano de Investimento para satisfazer necessidades da cadeia de suprimentos, desde que esses investimentos sejam feitos dentro do escopo das categorias de investimento predefinidas e que o Plano de Investimento final seja acordado pelo Detentor de Certificado.
- A quantia final de IS e/ou volumes certificados a serem vendidos será acordada entre o Detentor de Certificado de Produção Agrícola e o primeiro comprador. Não existe



obrigação para que o Detentor de Certificado de Produção Agrícola compartilhe o Plano de Investimento detalhado com seus compradores, mas compartilhar ao menos um resumo das categorias de investimento resumidas é fortemente encorajado, com o espírito de promover a transparência em todos os níveis.

- O uso do Modelo de Plano de Investimento da Rainforest Alliance não é mandatório para a colheita principal 2021-22 na África. Seu uso se torna mandatório a partir de 1º de janeiro de 2022 para todos os cultivos.

Durante a época de colheita.

- Ao final do ciclo de vendas anuais, o Detentor de Certificado de Produção Agrícola terá que reportar Anual alocação do IS total recebido em relação às diferentes categorias de IS. 1) Administração e gestão (Capítulos 1, 2 e 3 e custos de auditoria), 2) Agricultura (Capítulo 4), 3) Social (Capítulo 5) e 4) Meio ambiente (Capítulo 6) na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance.
- Uma vez que a quantia de IS é acordada antes que as transações ocorram, a quantia de IS pode ser registrada pelo Detentor de Certificado de Produção Agrícola e confirmada pelo primeiro comprador na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance a nível de transação (da mesma forma que o DS, veja o capítulo 6).
- O IS total pago pelos primeiros compradores dependerão dos atuais volumes que foram comprados durante a safra. Os primeiros compradores que desejarem comprar produtos certificados devem concordar em pagar o IS. Os primeiros compradores são livres para negociar os termos contratuais associados a esses investimentos para seus clientes. Da mesma forma, os compradores finais e donos de marcas devem trabalhar com seus fornecedores para atingir suas ambições tanto em contribuições financeiras como não-financeiras relacionadas ao Detentor de Certificado de Produção Agrícola que fornece os produtos.
- Os primeiros compradores também podem fazer investimentos não-financeiros. Se investimentos não-financeiros são feitos, eles também devem ser feitos ao menos anualmente, e eles serão contabilizados separadamente, em adição às contribuições monetárias de IS com base em volume.

Após a época de colheita.

- Ao final da safra, o Detentor de Certificado de Produção Agrícola revisará e ajustará o Plano de Investimento de acordo com os pagamentos reais de IS recebidos, (pagamentos que serão alocados com base na priorização inicial e/ou discussão com os primeiros compradores). Esse é o ponto de partida para o Plano de Investimento do próximo ano.
- O auditor usará o plano revisado/ajustado como base para verificar a consistência entre o dinheiro recebido e o dinheiro gasto baseado no que foi recebido.

Alocação de investimentos

- Nem todas as necessidades de investimentos poderão ser endereçadas em um Plano de Investimento para um único ano. Isso significa que as necessidades de investimento devem ser priorizadas. O IS visa ser utilizado para cobrir as necessidades mais críticas de investimento que permitirão que o grupo cumpra com os requisitos aplicáveis da Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance conforme a seguir:

Requisitos Básicos	Requisitos de melhoria mandatória	Requisitos de melhoria autosselecionáveis	Outras áreas
Sempre	Se requerido pela Norma	Se selecionado	Pode ser incluído apenas se contribuírem para a conformidade do Detentor de Certificado de Produção Agrícola com a Norma de Agricultura Sustentável.

Tabela 4: O uso pretendido para o IS

Alocação de investimentos não-financeiros

Investimentos não-financeiros podem ser alocados nas categorias do Plano de Investimento e adicionais a contribuição de IS monetária com base em volume. Os investimentos não-



financeiros não devem ser incluídos no cálculo do IS por ton. de cacau, mas devem ser acordados periodicamente de forma contratual entre o primeiro comprador e o Detentor de Certificado. Apenas contribuições não-financeiras para os quais um contrato foi feito devem ser incluídas.

Atualização anual do Plano de Investimento

Os planos de investimento devem ser atualizados anualmente. Os investimentos que foram feitos serão removidos e o Detentor de Certificado revisará a priorização de investimentos e identificará quaisquer investimentos que já não são necessários e quaisquer novos investimentos que sejam demandados. Além da análise de risco e da avaliação da capacidade, os Detentores de Certificado também podem usar os relatórios de inspeção interna, autoavaliação e os resultados de auditoria para refinar as principais áreas de investimento.

4.4 Valor dos Investimentos em Sustentabilidade

Valor de curto prazo

Não existe um mínimo estabelecido para os Investimentos em Sustentabilidade. Contudo, é esperado que os níveis de investimentos não sejam reduzidos aos níveis anteriores a 2020 nos primeiros anos após a implementação. Isso será monitorado pela Rainforest Alliance ao analisar os dados de prêmio e DS/IS ao longo de um período de anos. Também analisaremos os efeitos da introdução do DS mínimo em 2022 no IS. Se os níveis de investimento forem reduzidos ou estiverem abaixo das expectativas, então a Rainforest Alliance poderá tomar medidas mais prescritivas.

Valor e investimentos de longo prazo

Necessidades particulares (priorizadas) em um Plano de Investimento podem demandar financiamentos significativos, em tal caso um contrato de vários anos pode ser adequado, onde o IS mínimo será calculado como a média de investimento anual para a duração do contrato, permitindo altos investimentos de entrada e investimentos de manutenção reduzidos durante o período de vigência do contrato.

A conformidade com a Norma de Agricultura Sustentável 2020 é baseada na melhoria contínua e, portanto, pode englobar investimentos novos/adicionais. No entanto, isso não significa que necessariamente o valor monetário dos investimentos deve aumentar anualmente. Deve haver um foco em investimentos de impacto que resultem em melhoria contínua e na melhoria da qualidade da implementação.

Os dados de indicadores serão coletados para vários requisitos da Norma de Agricultura Sustentável para monitorar as melhorias. Esses dados podem potencialmente ser correlacionados com investimentos feitos através do Plano de Investimento.

O valor dos investimentos não-financeiros

Investimentos não-financeiros são possíveis se o Detentor de Certificado de Produção Agrícola e o primeiro comprador acordarem quanto a eles. Após os investimentos não-financeiros terem sido feitos pelo primeiro comprador ao Detentor de Certificado de Produção Agrícola, eles são confirmados pelo Detentor de Certificado de Produção Agrícola e correspondidos com a categoria correta do Plano de Investimento. Se Investimentos em Sustentabilidade não-financeiros são feitos, um valor monetário realista deve ser designado a esses investimentos, e o primeiro comprador reporta esses valores não-financeiros através da Plataforma de Certificação Rainforest Alliance como "IS (não-financeiro) de pagamento confirmado".



5. REPORTANDO O DIFERENCIAL DE SUSTENTABILIDADE E OS INVESTIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE NA PLATAFORMA DE CERTIFICAÇÃO RAINFOREST ALLIANCE

5.1 Reporte em nível de transação

Tanto os Detentores de Certificado de Produção Agrícola como os de Cadeia de Suprimentos são responsáveis por manter os dados na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance atualizados. A Plataforma de Certificação Rainforest Alliance deve refletir as transações da maneira que são realizadas, incluindo detalhes de transação, tais como DS e IS pagos por um volume certificado.

O gráfico abaixo indica qual Detentor de Certificado deve realizar quais passos na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance com relação ao pagamento de DS e IS. As informações sobre o pagamento de DS e IS serão coletadas em dois momentos:

- 1) Quando o Detentor de Certificado de Produção Agrícola faz uma transação de venda ao primeiro comprador. Os detalhes de transação incluirão a quantia de DS/IS acordada por ambas as partes, o sistema pedirá para que se insira o “DS acordado para pagamento/IS acordado para pagamento”.
- 2) Quando o primeiro comprador transacionar o pagamento efetivo do DS/IS ao Detentor de Certificado de Produção Agrícola, a confirmação de tal pagamento é feita na plataforma. Isso é feito em intervalos regulares, no máximo 3 meses após o pagamento real ter sido feito ou o serviço ter sido entregue (no caso de Investimentos em Sustentabilidade não-financeiros).



Diagrama 2: Reportando o DS e o IS

5.2 Reporte anual

DCs de Produção Agrícola reportam sobre o DS gasto

Enquanto os Detentores de Certificado de Produção Agrícola com certificação de grupo devem distribuir o DS total recebido pelo seu comprador aos membros do grupo de forma rateada, os Detentores de Certificado de Produção Agrícola que possuem grandes membros no grupo ou que possuem certificação Individual devem gastar o DS em benefício dos trabalhadores nas seguintes categorias: salários, condições de trabalho, saúde e segurança, moradia.

Uma vez que o Detentor de Certificado de Cadeia de Suprimentos confirme ter pagado o DS, e esteja em preparação para a próxima auditoria, o Detentor de Certificado de



Produção Agrícola precisa reportar como o DS recebido foi gasto de acordo com as categorias predefinidas. Isso deve ser feito na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance (PCRA) como parte da certificação.

DCs de Produção Agrícola reportam sobre o IS gasto

Uma vez que o Detentor de Certificado de Cadeia de Suprimentos confirme ter pagado o IS, e esteja em preparação para a próxima auditoria, o Detentor de Certificado de Produção Agrícola é requerido a reportar como o IS recebido foi gasto de acordo com as categorias predefinidas. Isso deve ser feito na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance (PCRA) como parte da certificação.

6. CONTRATOS PARA DS E IS

Nesse capítulo, orientações serão fornecidas sobre as melhores práticas para contratos envolvendo DS e IS. Embora essa orientação não seja vinculante, fortemente recomendamos que essa orientação seja seguida na criação e monitoramento de contratos para cacau certificado.

Incluir o DS e o IS ao fazer contratos para amêndoas certificadas.

- Ao comprar cacau certificado, os donos de marcas devem trabalhar com seus fornecedores para entender os acordos e compromissos sobre DS/IS entre o DC de Produção Agrícola e o primeiro comprador. O DS e o IS devem estar claramente distinguidos do preço, qualidade e outros diferenciais, conforme requerido pela norma.
- O volume contratado pelo primeiro comprador deve ser realista com respeito a capacidade máxima de produção certificada estimada de todos os membros da certificação em grupo ou de todas as fazendas em certificação individual (Veja o Documento de Orientação G: Estimativa de Colheita). Fatores que influenciam a disponibilidade de cacau, como venda paralela ou baixa produção, devem ser considerados ao contratar esses volumes. Os volumes contratados de cacau certificado não podem exceder o volume de produção máximo certificado.
- A menos que o contrato tenha um volume de entrega de amêndoas especificado em certas datas, as amêndoas podem ser entregues em qualquer momento durante o período de contrato. Contratos de vários anos para entregas são encorajados. Ao final do período do contrato, de forma anual, o primeiro comprador deve receber as entregas das quantidades totais de cacau certificado, pagar integralmente o DS e o IS dessas amêndoas conforme o contrato, e entregar todos os investimentos não-financeiros acordados. Se o Primeiro Comprador se recusar a receber a entrega de um volume contratado por outras razões distintas que defeitos de qualidade, então é recomendado que o primeiro comprador ainda pague a quantia total de DS e IS conforme o volume contratado e entregue os investimentos não-financeiros acordados.



7. ASSEGURAMENTO DOS PAGAMENTOS DE DS E IS

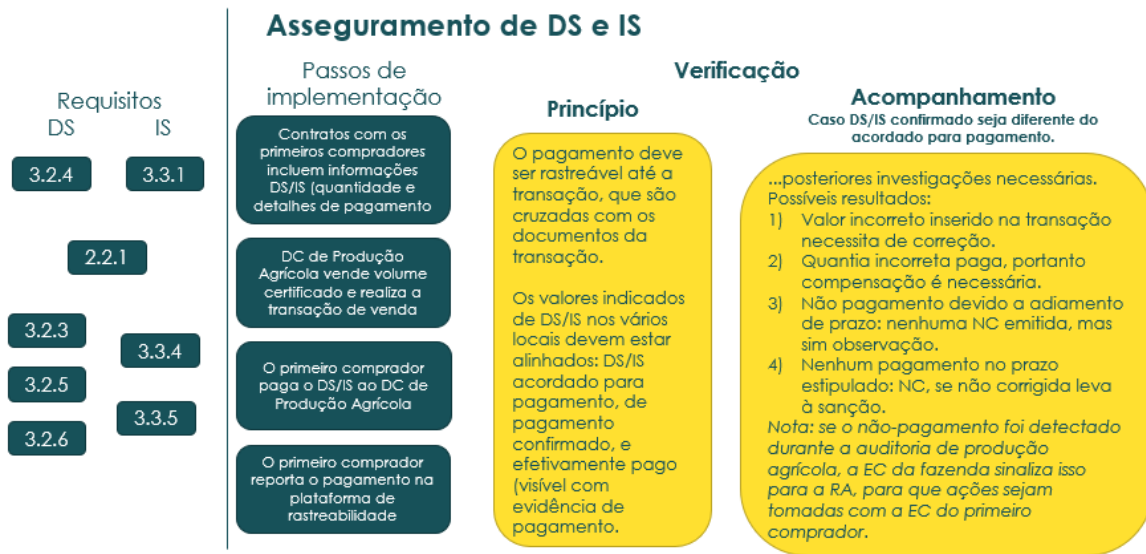


Diagrama 3: Asseguramento do DS e IS

O asseguramento dos pagamentos de DS e IS do primeiro comprador aos Detentores de Certificado de Produção Agrícola inclui verificações em múltiplos níveis. Conforme explicado no Capítulo 6 (acima), a Plataforma de Certificação Rainforest Alliance solicitará tanto dos Detentores de Certificado de Produção Agrícola como dos primeiros compradores o reporte do DS e os números de IS relevantes a eles.

Detentores de Certificado de Produção Agrícola devem registrar:

- Quantias de DS e IS acordadas para pagamento
- Visão geral anual da alocação do DS e IS de acordo com as categorias diferentes.

Primeiros compradores devem registrar:

- Quantias de DS e IS confirmadas para pagamento
- Quantias de DS e IS pagas
- Investimentos não-financeiros adicionais feitos (se aplicável)

As Entidades Certificadoras receberão relatórios desses números para triangular as informações reportadas na plataforma com as evidências físicas durante as auditorias de fazenda e dos primeiros compradores, como documentos de embarque e recibos de pagamento.

Além disso, as Entidades Certificadoras serão capazes de triangular as informações inseridas na plataforma de rastreabilidade tanto pelos Detentores de Certificado de Produção Agrícola, como pelos primeiros compradores para verificar se as quantias estão alinhadas e estão de acordo com os requisitos da norma, e, portanto, alinhadas entre ambas as partes.

Se uma Entidade Certificadora detectar discrepâncias entre os números reportados na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance e as evidências físicas dos contratos e pagamentos efetivos, as Regras de Certificação e Auditoria prescrevem que a Entidade Certificadora deve investigar mais a fundo esses casos de discrepância. Embora possa haver razões aceitáveis para o atraso do pagamento ou o pagamento de uma quantia diferente, a ausência do pagamento acarretará uma sanção à parte responsável pelo pagamento de DS/IS. Se tal ausência de pagamento for detectada durante a auditoria de um Detentor de Certificado de Produção Agrícola, a Entidade Certificadora do Detentor de



Certificado de Produção Agrícola notifica a Rainforest Alliance para que a Entidade Certificadora do primeiro comprador dê o acompanhamento apropriado.

Auditando a Cadeia de Suprimentos

Primeiros compradores: O não pagamento do DS ou falha em reportar o IS será considerada uma não-conformidade. Esse requisito se aplica a Detentores de Certificado de Cadeia de Suprimento que forem identificados como primeiros compradores ao pagar o DS.

Auditando Detentores de Certificado de Produção Agrícola

DS Para grupos: No caso de certificação em grupo, Detentores de Certificado de Produção Agrícola devem encaminhar o DS aos seus membros. O auditor revisará evidências de recibos a nível de produtor/grupo como parte da auditoria de grupo. Estes serão triangulados com evidências de pagamento e recibos para validar a quantia e autenticidade das transações.

O não repasse da quantia total será considerado uma não-conformidade e os Detentores de Certificado de Produção Agrícola poderão ser suspensos ou ter seus certificados cancelados se não corrigirem essa não-conformidade.

Plano de Investimento (Detentores de Certificado em grupo e individuais): O auditor verificará a existência do Plano de Investimento e garantir que seu conteúdo esteja consistente com a análise de risco, autoavaliação, inspeções internas ou outros documentos relevantes que fornecem ao Detentor de Certificado de Produção Agrícola ideias sobre prioridades de investimentos para cumprir com a Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance (ano de certificação 1 adiante). A partir do ano 2, o auditor também auditará os gastos em relação ao Plano de Investimento.

O auditor usará o plano revisado/ajustado como base para verificar a consistência entre o dinheiro recebido e os reais gastos feitos. A alocação real do IS recebido será verificada em relação ao que os Detentores de Certificado de Produção Agrícola registraram na plataforma para garantir que os dados registrados sejam precisos.

Se uma não-conformidade for identificada, seja durante a auditoria de Cadeia de Suprimentos ou de Produção Agrícola, o Detentor de Certificado deve tomar as ações corretivas para fechar a não-conformidade para ser certificado. A falha em fechar a não-conformidade resultará em uma não-certificação, o que significa que o Detentor de Certificado não será capaz de vender produtos como certificados Rainforest Alliance.

Quando houver evidência de que existe mau uso do IS, o Detentor de Certificado de Produção Agrícola pode ser suspenso ou ter seu certificado cancelado se não retificar essa não-conformidade.